



INFORMATIVO

JINSAI

Ano 1 – Nº 12 – Dezembro 2019

**EDIÇÃO ESPECIAL
NATALÍCIO DE MEISHU-SAMA!**



INFORMATIVO JINSAI

Ano 1 - Nº12
Dezembro de 2019

EDITORIAL

Finalmente chegamos ao fim do ano! Foi um ano muito proveitoso para nosso Informativo Jinsai, marcando sua estreia e consolidação junto a todos vocês!

Em dezembro, como não poderia deixar de ser, nossa edição será um especial do Natalício de Meishu-Sama! A começar pela nossa capa, que traz o "Goseitanchi", o monumento que marca o local de nascimento de Meishu-Sama, em Hashiba, Tóquio, mostrando que Ele é a Luz do Oriente das profecias judaicas. E ainda, vamos ver os eventos misteriosos que ocorreram no ano de Seu nascimento. Além de uma linha do tempo da vida Dele, uma galeria de fotos e muito mais! Trazemos, ainda, os três poemas vencedores do nosso Concurso Waka. Por isso, não perca!

Esperamos que fechem muito bem o ano com mais esta edição! Feliz Natalício! Em 2020 retornaremos com muitas novidades!

NOSSOS CANAIS DE INFORMAÇÃO

Se você quiser entrar em contato com a gente, já sabe! Procure um dos canais de informação abaixo:



informativo@jinsai.org

Nosso perfil:

<https://www.facebook.com/jinsai.meishu>

Nossa página:

<https://www.facebook.com/MeishuSamaOficialBr>

Página sobre os Protótipos do Paraíso Terrestre:

<https://www.facebook.com/prototipodoparaíso/>

Grupo de Pesquisas sobre Meishu-Sama:

<https://www.facebook.com/groups/pesquisassobremeishusama>



www.instagram.com/jinsai369

ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI

LUZ DO ORIENTE

Creio que a expressão “Luz do Oriente” surgiu há uns dois mil anos, em determinada parte da Europa, tendo-se propagado gradativamente a ponto de hoje não existir quem a desconheça. Até agora, no entanto, por ignorância do seu verdadeiro significado, ela continua envolvida em mistério. Assim, gostaria de mostrar o que realmente significa essa expressão.

Indiscutivelmente, “Luz do Oriente” era uma predição relacionada à minha pessoa. Não haverá quem não se espante ao tomar conhecimento dessa verdade, e poucas pessoas conseguirão aceitá-la de imediato. Por isso, tentarei me explicar melhor, apresentando provas reais do que estou dizendo.

A primeira prova é o local onde nasci e o trajeto das mudanças que fiz.

Nasci num bairro antigamente denominado Hashiba, situado em Assakussa, na cidade de Tóquio. O país chamado Japão, como todos sabem, localiza-se no extremo leste do globo terrestre; acrescenta-se que Tóquio é uma cidade do leste do Japão. O leste de Tóquio é Assakussa, cujo leste, por sua vez, é Hashiba, o bairro ao qual me referi há pouco. A leste desse bairro está o rio Sumida. Assim, Hashiba é realmente o leste do leste; em termos mundiais, é o extremo leste do mundo.

Aos oito anos, fui morar no bairro de Senzoku, a oeste de Hashiba; mais ou menos na época em que concluí o curso primário, mudei-me para o bairro de Naniwa, em Nihon-bashi, e em seguida, para Tsukiji, em Kyo-bashi; depois fui para os bairros de Oi e Omori, ambos

em Ebara; mais tarde, transferi-me para Koji e, a seguir, para Tamagawa, onde existe, atualmente, o Solar da Montanha do Tesouro. Posteriormente, dando um salto bem grande, mudei-me para Hakone e Atami, e, agora, para Kyoto. Assim, troquei de residência dez vezes, e dessas mudanças, excetuando-se o bairro de Koji, nove foram para o oeste. Naturalmente, daqui em diante a Luz do Oriente avançará cada vez mais para o oeste; um dia, é óbvio, chegará à China e, finalmente, à Europa.

Analisando os diferentes aspectos da cultura japonesa até o presente momento, constatamos que todos eles nasceram no oeste e foram se expandindo em direção do leste. Entre as religiões, o budismo, incluindo todas as suas ramificações, o cristianismo e o xintoísmo – este último, originário do Japão – nasceram no oeste e foram se propagando para o leste.

(...) Mas agora precisamos refletir: se, através dessa cultura nascida no oeste, se tivesse conseguido formar um mundo ideal de paz e felicidade, que teria eu para falar? O que vemos, entretanto, é justamente o contrário. Materialmente, o mundo se tornou uma civilização magnífica, porém o mais importante, que é a felicidade humana, não foi alcançado; e o pior é que, segundo tudo indica, também não o será, no futuro. Certamente, todos pensam assim. No entanto, embora o homem contemporâneo não possua nenhuma esperança e viva uma vida cotidiana sem objetivos, sentindo uma intranquilidade inexplicável, a maioria das pessoas, no íntimo, não cessa de

ansiar pela luz da esperança. O centro desse desejo, na realidade, é a Luz do Oriente.

Como podemos ver, os fundamentos da civilização seguiram uma trajetória contrária à ordem natural, o que pode ser muito bem compreendido ao observarmos a Natureza: o Sol e a Lua despontam no leste e descrevem órbita em direção do oeste. Sendo esta uma verdade eterna, o que nasce no leste representa a própria Verdade. Assim, posso afirmar com toda segurança que as pessoas que acreditarem em minhas palavras, procedendo em conformidade com elas, conseguirá obter a verdadeira felicidade. Em resumo: eu purificarei toda a água turva impelida do oeste para o leste, devolvê-la-ei pura e construirei um mundo límpido como o cristal.

Jornal Eiko, nº 182
12 de novembro de 1952

SOBRE OS MEUS NOMES

O Sr. Yumiji Hongo escreveu diversas coisas pelo aspecto psicológico sobre a palavra discípulo, que vez por outra eu uso para designar os fiéis. Achei isso muito interessante e vou acrescentar algumas palavras a respeito. Atualmente, estou centralizado na atuação de Komyo Nyorai, e podem pensar que essa palavra tem o mesmo sentido que os dez grandes discípulos frequentemente mencionados por Sakyamuni, por estar na mesma posição que Shaka Nyorai e Amida Nyorai. E também porque, falando em termos de discípulo, é mais fácil de se entender, pois pode-se confundir as pessoas que ministram Johrei em caráter exclusivo e os fiéis comuns.

Como diz o referido senhor, anteriormente, eu era chamado de Grão-Mestre. Na época, a minha atuação era de Bosatsu, de Kanzeon Bosatsu e, por isso, era adequado, mas, depois que virei Nyorai, mudei para o nome de Meishu (Senhor do Sol e da Lua).

Jikan significa que eu estou realizando o trabalho de Kannon. Akemaro, que utilizo como nome para compor as *waka*, foi escolhido pelo seguinte: a data de nascimento do Príncipe Herdeiro é 23 de dezembro de 1933, e o dia e mês são o mesmo do meu nascimento. Nunca me esquecerei, no dia 23 de dezembro de 1933, a incentivo dos membros, fiz a primeira comemoração do meu aniversário, desde que havia nascido. Assim, em comemoração ao nome do príncipe que havia sido anunciado como Akihito, escolhi o nome de Akemaro. Como nome mais humorístico, uso Karassu Aho, o que também tem uma passagem. No início da Era Meiji, havia, em Osaka, um mestre de *kanku* chamado Assanebo Kiraku. Ele era um mestre muito reconhecido na época e o seu segundo sucessor era o mestre Onisaburo Deguti da Igreja Oomoto, o qual, sob o nome de Assanebo Kanraku, incentivava muito o *kanku* entre os membros. Eu também me tornei seu discípulo e, por gostar, me esforcei bastante. Em compensação, ganhei o nome de terceiro sucessor Assanebo Kiguetsu (Kiguetsu dorminhoco). Como já é do conhecimento geral, pelo Warai no Izumi (Coletânea de Poesias), eu me tornei júri e, por algum tempo, incentivei dezenas de meus discípulos a praticarem o *kanku*. Entretanto, nessa época eu era muito dorminhoco e, no

desejo de me tornar madrugador, mudei o nome para o atual Akegarassu Aho (Pássaro madrugador). Aí, misteriosamente passei a acordar cedo, e continuo até hoje. Não podemos mesmo negligenciar o misterioso uso do espírito das palavras.

E Deus me dá nomes de acordo com a minha posição espiritual e devido ao trabalho executado; por isso, daqui para frente, pode ser que meu nome mude, ou não. E, pensando bem, o espírito da palavra Meishu é muito próximo de Messias e, dessa forma, acho que talvez possa ficar com o nome de Messias.

Jornal Eiko Nº 121
12 de setembro de 1951

AS PALAVRAS E OS ATOS DE MEISHU-SAMA PROVEEM DIRETAMENTE DE DEUS

Desde tempos remotos, uma pessoa que se dizia fundador de uma religião sempre consultava Deus, e diziam que tiveram revelação divina. O povo que o ouvia sentia-se imensamente sensibilizado. Mas eu não procedo assim. Expresso simplesmente as minhas palavras de acordo com o momento, pois não tenho necessidade de perguntar a Deus. Então, as pessoas, não se sentindo abençoadas, ouvem-me de modo leviano, sem captar o que digo. Somente depois que ocorrem os fatos percebem já ter ouvido algo assim, que era a que me referi. No começo é difícil pensar assim. E, desta forma, existem muitas pessoas que não procedem tal como devem.

O Deus que está alojado no meu ventre é o Supremo Deus. O que digo ou faço é a própria ação de Deus. Isto é, Ele Se

manifesta diretamente. Em contrapartida, nos fundadores das religiões, até o presente, a atuação era indireta. Mesmo Cristo dizia ter nascido sob a determinação de Jeová ou Pai do Céu, e sem dúvida tudo era feito indiretamente.

O Deus alojado em mim é o mesmo que Jeová. Por isso, nunca rezei a Deus. Em qualquer que seja a religião, quando se celebra um ritual, o seu fundador reza condignamente a Deus, mas eu não faço isso, pois não tenho Deus a quem rezar. Se existem deuses, todos são inferiores a mim. Portanto, os deuses é que devem rezar a mim. E, todos eles, mesmo para escrever um amuleto, banham-se, purificam-se, trajam-se a rigor e escrevem reverentemente. Eu, porém, no verão, por exemplo, escrevo seminu, sento-me à vontade. Quem não tem conhecimento a meu respeito não se sente agraciado. Faço tudo com simplicidade; não há necessidade de complicar. Por isso, muitos interpretam mal ou pensam de modo contrário. Eu não ligo para essas más interpretações momentâneas; basta que eles entendam gradativamente. Até agora deixei de falar estas coisas porque pode parecer divulgação de que sou o Deus-vivo, o que não aprecio.

Ocorrem, porém, enganos por não darem importância às minhas palavras, e resolvi que o melhor é esclarecer bem. Peço-lhes que entendam bem este ponto.

Basta comparar com outras religiões e fundadores de religião. A melhor comparação é com Cristo. Os milagres evidenciados por ele são famosos, mas meus discípulos estão constantemente evidenciando milagres iguais aos dele. Existem também os que são muito superiores.

7 de abril de 1952

LINHA DO TEMPO DO MESTRE JINSAI

(Cortesia da [Escola da Espiritualidade](#))



Conheça Vida e Obra de Meishu Sama

★ **1882** | Nasce no dia 23 de dezembro na região leste de Tóquio no Japão.

1897 | 15 anos
Ingressa na Escola de Arte de Tóquio. Meio ano depois, abandona o curso, por causa de doença na vista.

1899 | 17 anos
Contrai tuberculose e é desenganado pelos médicos. Porém, contrariando todos os prognósticos, **obtem uma cura** por meio de uma dieta vegetariana.

1902 | 20 anos
Com o intuito de aguçar a capacidade de avaliação passa a frequentar os antiquários do famoso bairro de Guinza.

1904 | 22 anos
Lê com assiduidade livros de filósofos ocidentais como Henri-Louis Bergson e William James.

1905 | 23 anos
Abre sua primeira loja de miudezas, a Korin-Do, e obtém **grande sucesso com sua peças de maki-e** (arte da laca japonesa). Todavia, fica impedido de confeccionar após cortar acidentalmente o nervo do dedo indicador da mão direita.

1907 | 25 anos
Em junho, **casa-se com Taka Aihara** que com sua personalidade forte e diligente contribui grandemente para seu sucesso como empresário. Nesta mesma época, visita Tenshin Okakura, famoso pintor e escritor japonês que foi de extrema importância na modernização da estética japonesa.

1913 | 31 anos
Seu **espírito visionário** aliado à sua filantropia o fez implantar conceitos administrativos inovadores para a época, como salário mensal, comissões sobre venda, descanso semanal e promoções conforme o desempenho profissional.



1915 | 33 anos
Designer criativo, inventa o “Diamante Asahi”, requerendo patente deste artigo em dez países. O seu design inédito entra em moda e sua loja passa a ditar a moda em Tóquio.

1916 | 34 anos
por meio do sofrimento com o tratamento de seus dentes, desperta para o perigo das **toxinas dos medicamentos**.

1919 | 37 anos
Em junho, morre Taka, sua primeira esposa. Alguns meses depois é decretada sua falência. Em dezembro, **casa-se com Yoshi Ota**, de inteligência primorosa e apreciadora das artes, que o apoiou firmemente durante toda sua vida dali em diante.

1920 | 38 anos
Após seguidos infortúnios, busca entender a causa de seus sofrimentos por meio da espiritualidade e **ingressa na religião Oomoto**.

1924 | 42 anos
Busca conhecer a espiritualidade ocidental e lê livros como *Raymond de Sir Oliver Lodge* e *Gone West: three narratives of after-death experiences*. Nesta mesma época, uma pessoa vê **Kannon** em seu entorno.

1926 | 44 anos
Em dezembro, recebe a **revelação de Deus sobre o plano divino para a humanidade e sobre seu papel nele**. Ao mesmo tempo Deus lhe concede sabedoria e poder para **libertar a humanidade do fantasma da doença e construir o paraíso**.

1928 | 46 anos
Após dois anos buscando comprovar a veracidade do conteúdo da **revelação recebida**, decide dedicar-se de corpo e alma à missão que lhe foi atribuída por Deus.

1929 | 47 anos
Passa a pesquisar um método para conceder à qualquer pessoa o **poder de purificar o espírito** e trazer o ser humano de volta ao seu estado original com saúde, paz e prosperidade.

1931 | 49 anos
No dia 15 de junho é avisado por Deus sobre o nascimento da nova **era de Luz no Mundo Espiritual**.

1934 | 52 anos
Em 1º de maio apresenta publicamente o método de tratamento por ele elaborado com base na revelação divina. A partir desta data passa a confeccionar um dispositivo com tecnologia espiritual capaz de conceder o poder de cura a outras pessoas, conhecido atualmente pelo nome de **Ohikari**.

1935 | 53 anos

Em 1º de janeiro funda a própria religião que mais tarde viria a se chamar **Sekai Meshiya Kyo** (Igreja Mundial do Messias, em tradução livre). Neste mesmo ano começa a explicar sobre os conceitos da agricultura revelada por Deus.

1936 | 54 anos

Em fevereiro começa a colocar em prática os conceitos que lhe foram revelados sobre a **agricultura** em uma área de 1.000m².

1940 | 58 anos

No período conturbado da Segunda Guerra para as religiões, dedica-se a **pintar figuras de Kannon e a arte da caligrafia**.

1945 | 63 anos

Começa a construir o **Paraiso Terrestre da Terra Divina na cidade de Hakone**. Uma importante etapa do Plano Divino para mudar a polaridade espiritual do planeta.

1950 | 68 anos

Em 4 de fevereiro institui a organização religiosa **Sekai Meshiya Kyo** (Igreja Mundial do Messias) e **assume o nome religioso "Meishu"** (senhor da luz, em tradução livre). Em 15 de junho atinge a condição espiritual de **unidade perfeita entre Deus** e um ser humano, algo semelhante a união hipostática de Jesus Cristo, conhecida na tradição xintoísta como **Shinjingoisu**.

1952 | 70 anos

Conclui a construção do **Museu de arte de Hakone** com mais de 1000 obras de arte, dentre elas dezenas de tesouros culturais do Japão, evitando a evasão de obras primas japonesas ao exterior, o que o elevou ao status de herói nacional entre os curadores de museus da época. Ainda neste ano **produziu dois filmes** cinematográficos **Daikensetsu** e **Tengoku no sono**.

1953 | 71 anos

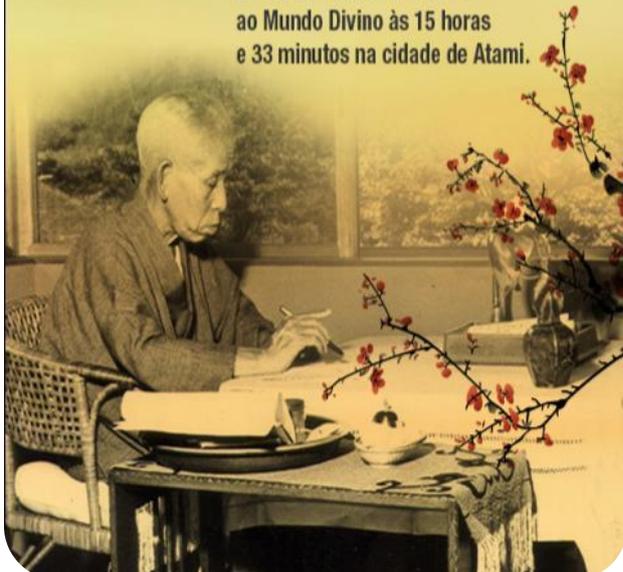
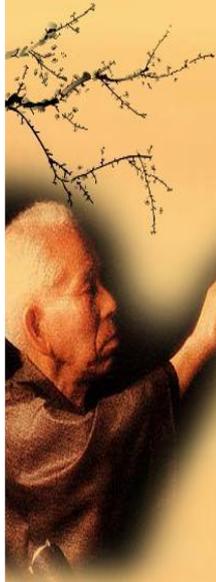
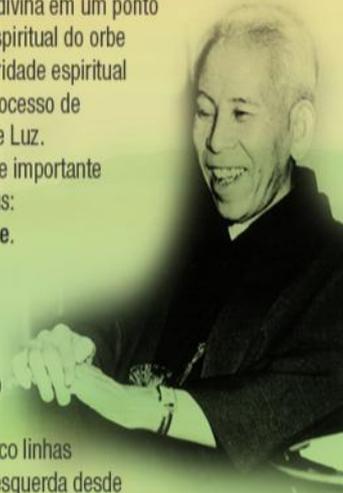
Em 15 de junho **inaugura o Paraiso Terrestre de Hakone**, jardins sagrados que foram construídos sob orientação divina em um ponto chave da rede de energia espiritual do orbe terrestre para mudar a polaridade espiritual do planeta e iniciar o seu processo de ascensão a uma nova era de Luz. Concluindo assim, uma parte importante da missão atribuída por Deus: **construir o paraíso terrestre**.

1954 | 72 anos

A partir de abril começam a surgir sinais em seu corpo de um fenômeno inédito na humanidade: surgem cinco linhas verticais na palma da mão esquerda desde a ponta dos dedos até à base da mão; nascem fios de cabelo preto na parte posterior da cabeça, em três locais; e sua pele ficou delicada como a de um bebê. Eram os sinais materiais do que ele denominou de "nascer de novo na mesma vida", ou ainda, **"o nascimento do Messias"**. Em 15 de junho deste ano realiza a cerimônia de nascimento do Messias e consuma a última parte de sua missão na Terra: **nascer de novo na mesma vida como Messias**, possibilitando que toda a humanidade possa seguir o mesmo caminho de renascimento como verdadeiros filhos de Deus.

1955 | 72 anos

Em 10 de fevereiro ascende ao **Mundo Divino às 15 horas e 33 minutos na cidade de Atami**.



OS CINCO FENÔMENOS OCORRIDOS EM 1882

Meishu-Sama dizia que “Tudo que acontece na terra, também acontece no céu. É possível que não se perceba os pequenos incidentes, mas mesmo assim, todos eles estão acontecendo no céu. Por isso é dito que a terra e o céu são espelhos um do outro.” Por isso, todos os fenômenos cósmicos e celestes possuem algum significado na Terra.

Sendo assim, não é de se estranhar que o ano de nascimento de Meishu-Sama, o Messias aguardado pela humanidade, tenha sido marcado por diversos fenômenos. Veremos aqui os cinco principais ocorridos em 1882:

1 - Eclipse total do Sol em 17 de maio de 1882;

2 - O cometa Tewfik observado durante o eclipse de 17 de maio de 1882;

3 - O Trânsito de Vênus ,passagem à frente do disco solar. É um evento raro, até hoje observado apenas cinco vezes pela humanidade.

4 - O cometa Wells, observado em 11 de junho de 1882;

5 - O cometa Grande Setembro, de 17 de setembro de 1882: o Grande Cometa de 1882 foi um belo astro descoberto oficialmente em 10 de setembro de 1882 pelo astrônomo belga Louis Cruls, no Observatório Imperial do Rio de Janeiro. Apesar de existirem alguns registros anteriores ao de Cruls, mas como o Observatório Imperial foi o primeiro a medir a posição e divulgar à comunidade

científica, acabou por receber o nome Cruls.

Vale lembrar que a próxima vez que um cometa recebeu o nome de um astrônomo brasileiro foi em 28 de dezembro de 2002, por ocasião da descoberta do Cometa Juels-Holvorcem.

Ele ficou visível a olho nu até fevereiro de 1883 e foi considerado o cometa mais brilhante dos últimos 1.000 anos.



O cometa Grande Setembro



Desenho da época mostrando observadores atentos à passagem do Cometa Grande Setembro

JAPÃO, O PAÍS DO SOL NASCENTE, E A LUZ DO ORIENTE

Japão, em japonês, é NIHON. Analisando os kanjis (ideogramas) que compõem a palavra, temos:

日 = Ni = dia / sol / luz

本 = Hon = nascente / origem / fonte

Portanto Nihon significa:

日本 - País do sol nascente

É o primeiro país a receber o Sol no globo terrestre.



23 de dezembro de 1882 – Início do Solstício de Verão no Hemisfério Norte

O dia 23 de dezembro corresponde à data em que o período diurno começa a alongar-se novamente.

O inverno pode ser considerado a fase negativa do ano, de modo que no dia 23 de dezembro inicia-se o caminhar para a fase positiva.

É considerado o momento em que a Luz ressurge e todas as coisas renascem.

Meishu-Sama gostava de um modo especial da palavra Toho-no-Hikari (Luz do Oriente, em latim “Orientale Illuminum”).

Dizem que, desde a sua origem, essa palavra foi disseminada, há mais de dois mil anos, na Europa e Ásia Central.

Seu sentido é o aparecimento do Messias (Salvador do Mundo) no Oriente.

Esta frase traz com ela a Esperança.

Meishu-Sama dizia que a Luz do Oriente referia-se a Ele próprio (veja o Ensino no início do Informativo).

Mudanças de Meishu-Sama:

- 1 - Hashiba/Senzoku – Naniwa (em Nihonbashi)
 - 2 - Naniwa – Tsukiji (em Kyobashi)
 - 3 - Tsukiji – Ooi (em Ebara)
 - 4 - Ooi – Oomori (em Ebara)
 - 5 - Oomori – Koji (exceção foi p/ leste)
 - 6 - Koji – Tamagawa (Kaminogue/Setagaya) Hozan-So/Gyokussenkyo
 - 7 - Tamagawa – Hakone (Shinzan-So)
 - 8 - Hakone – Atami (Tozan-So/Hekkyunso)
 - 9 - Atami – Kyoto (Heiankyo/Shunjun-An)
- Ou seja, mudou-se dez vezes, sendo nove para a direção oeste.

IMAGENS DO MESTRE JINSAI

O MESTRE JINSAI EM 1907

Guentaro Takahashi apresentou ao Mestre Jinsai Taka Aihara, uma parenta sua, cuja família era da cidade de Yokohama, no Estado de Kanagawa. O pai dela, Fussakiti, havia sido lutador de sumo quando jovem, mas na época era dono de uma loja de arroz. Tori, a mãe do Mestre, gostou muito da moça,

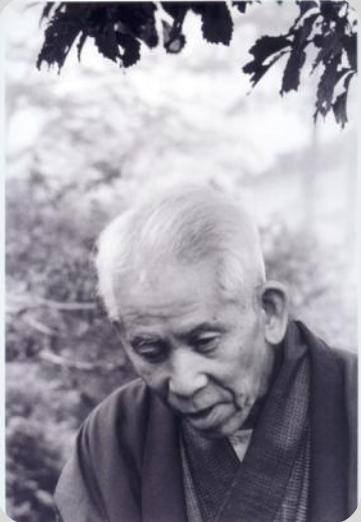
e o casamento ficou resolvido. Eles se casaram em junho de 1907, depois do ofício religioso de três anos de falecimento de Kissaburo, tendo por padrinho o Sr. Takahashi.

O Mestre Jinsai contava vinte e quatro anos, e Taka, dezenove.



GALERIA DE IMAGENS DO MESTRE JINSAI

O MESTRE JINSAI COLHENDO CAMÉLIAS NO JARDIM DE HAKONE, EM 1953



OBRAS DE ARTE FEITAS POR MEISHU-SAMA

O DIAMANTE ASAHI



Numa tarde do verão de 1913 ou 1914, em sua mansão de Kanazawa, no Estado de Kanagawa, o Mestre Jinsai estava dormindo, quando acordou ao som refrescante do tilintar do sininho de vidro pendurado à frente da casa. Olhando na direção de onde o som partia, viu que do sol, que começava a se deitar no poente, irradiavam-se feixes luminosos avermelhados, os quais, incidindo sobre o sininho, que balançava de leve, brilhavam em sete cores, como um arco-íris. Enquanto admirava aquela beleza, ele pensou: “Seria maravilhoso se eu pudesse aproveitar esse brilho para a confecção de adornos de cabelo ou bijuterias...”.

Compenetrado nessa ideia, o Mestre Jinsai aprofundou-a e, depois de mil experiências, chegou à conclusão de que deveria utilizar espelho. O método consistia em colar um espelho bem fino em papel ou seda e cortá-lo em pequenos pedaços que, em seguida, seriam colados no metal ou no celuloide a ser usado para a confecção do objeto. O material obtido através desse método brilhava ofuscantemente, como um diamante, e o seu brilho assumia cores diversas. Além disso, podia ser amplamente utilizado em pentes, adornos para cabelos e broches.

Logo o Mestre Jinsai passou a vender objetos confeccionados com esse material, requerendo-lhe a patente com o nome de “Diamante Wari”. Isso aconteceu em maio de 1915. Em agosto do ano seguinte, requereu a patente do desenho de uma combinação de estrela e lua e, a partir desse momento, o produto passou a ser chamado “Diamante Assahi”.

A beleza inédita do “Diamante Assahi” conquistou por completo o coração das mulheres da época. Sendo espelho, brilhava de forma ofuscante sob o efeito da luz e mudava de cor de acordo com o ambiente. Além do mais, entre os objetos feitos com esse material, os mais baratos, na compra por atacado, custavam aproximadamente 1 iene e 30 sen a dúzia, preço que qualquer pessoa podia pagar com facilidade. Some-se a isto a excelência do produto. Assim, do país inteiro choviam pedidos.

MEMÓRIAS SOBRE O MESTRE JINSAI

MEISHU-SAMA COMO O SENHOR DO PERDÃO

Um dia, uma anciã chamada U procurou Meishu-Sama para receber o Johrei. Minha vez era após ela. Um momento depois de haver iniciado, Meishu-Sama deteve o tratamento. Eu vi que aquela anciã estava tremendo.

Neste momento pensei que ela estivesse possuída por um espírito de morto. Por ignorância, nós, que não sabíamos que tipo de espírito entrava em alguém, iríamos perguntar de quem seria o espírito; mas Meishu-Sama, como possuidor de nível máximo de sabedoria (*kenshinjitsu*), sabia de quem era sem perguntar.

Meishu-Sama disse: “Era o Sr. M.”, Ao ouvir esse nome, que era o de um dos nossos antigos companheiros, me surpreendi. Eu pensava que esta pessoa ainda estivesse viva. Mas a anciã U respondeu, com uma voz masculina: “Sim, sou eu, o Sr. M.”. E continuou dizendo: “Morri quando estava como missionário em X”. Meishu-Sama respondeu-lhe: “Você não veio receber Johrei comigo. Isto foi o seu castigo”. O trêmulo Sr. M. disse: “Tenho frio, não posso ver.” Ao ver o seu estado de sofrimento, Meishu-Sama respondeu: “Você está em um inferno gelado”. O homem pode cometer diferentes pecados, mas quando presenciei aquela cena em que Meishu-Sama e o Sr. M. se enfrentavam daquele modo, me dei conta de que não receber o Johrei, também, é pecado; isto foi o que me surpreendeu, além de me permitir adquirir novos conhecimentos.

Logo após, Meishu-Sama disse ao Sr. M.: “*Em sua vida, você fez muitos serviços, portanto vou elevá-lo ao purgatório (Yachimata)*”. De imediato o Sr. M. respondeu e deu graças, derramando lágrimas: “*Já posso ver, estou sentindo calor. Muito obrigado!*”, e nesse momento saiu da senhora U, dizendo: “*De agora em diante virei receber Johrei e seguirei servindo-O* “. Assim, a anciã voltou ao seu estado normal e Meishu-Sama seguiu o tratamento (Johrei).

Depois chegou a minha vez. Quando a senhora U estava se retirando, antes de se despedir de Meishu-Sama, saudou o Deus Kannon, colocado ali, dando três palmadas costumeiras de oração; logo se dirigiu a Meishu-Sama para agradecer. Ao ver este ato, Meishu-Sama disse: “*Você reverenciou primeiro ao Deus Kannon, não é verdade? O Deus Kannon trabalha o fogo e a água, mas eu tenho o poder do Fogo, da Água e da Terra; isto significa que sou Miroku. Por isto, basta agradecer-me*”.

Graças ao que vi, aprendi o seguinte:

1) O fato de não receber o Johrei é pecado. Meishu-Sama advertiu várias vezes ao Sr. M., ainda em vida, que devia receber Johrei, mas ele punha desculpas para não receber. Dizia, por exemplo, que o trem ia partir ou que estava muito ocupado. Meishu-Sama sabia de tudo, quer dizer, quando alguém se adoentava e que grau de nebulosidades tinha.

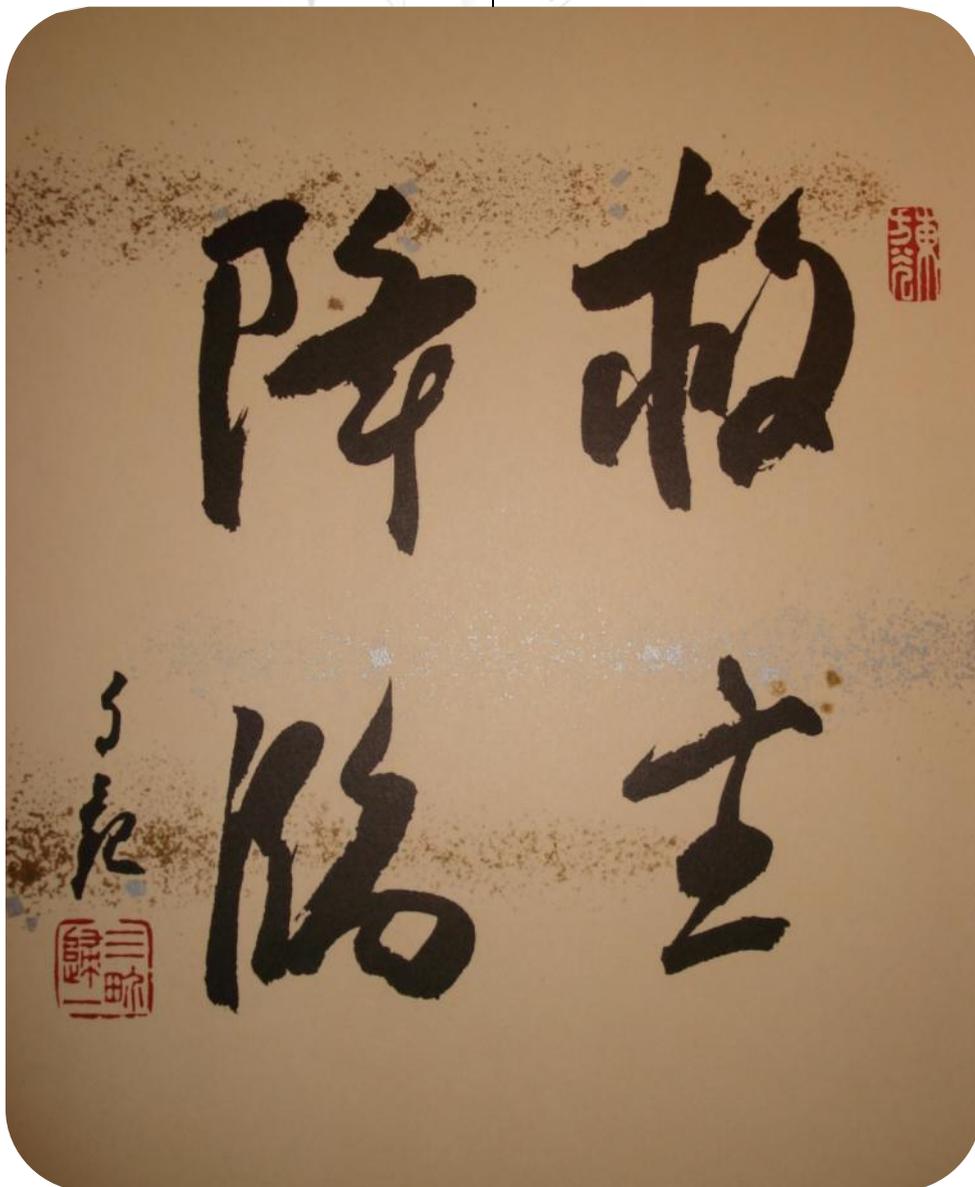
2) Meishu-Sama nos fez saber que era o Salvador: e o Salvador é o Senhor do

perdão dos pecados. Enquanto Meishu-Sama dizia ao Sr. M. que o elevaria ao purgatório, foi salvo do inferno. Este poder é completamente inimaginável para o homem.

3) Por isso compreendi que ser instrumento para a construção do Paraíso Terrestre tem um significado muito profundo de salvação e que servir a Deus significa uma grande salvação, ou seja, o valor de servir a Deus.

4) “*Eu sou Miroku*”, disse Meishu-Sama, diante dos meus olhos. Eu iniciei as atividades da fé em 1944 e ao terceiro ano entendi a Natureza Divina de Meishu-Sama. Quando me encontrava em processo de purificação, diariamente recebi o Johrei de Meishu-Sama, graças ao qual cheguei a me curar. Isto me ajudou a conhecer o caminho da fé.

Rev. Ogawa, servidor direto de Meishu-Sama



Caligrafia de Meishu-Sama

Kyushu Korin (“Vinda do Salvador”)

IKEBANAS DO MESTRE JINSAI



Sala de Estar do Hekiunso, Atami. Materiais: camélias. Recipiente: Fukuju (Vida Longa e Próspera), um cesto feito por Rokansai Iizuka.



Sala de Estar do Hekiunso, Atami. Materiais: camélias, grama de bambu com franjas brancas. Recipiente: vaso Bizen.



Sala de Estar do Hekiunso, Atami. Materiais: Marmelo japonês, camélias. Recipiente: cesto.

POEMAS DO MESTRE JINSAI

Meishu-Sama

Tada hitori
Ware tada hitori Su no Kami no
Yossashi o obite Yo zo sukuu naru

Waga moteru
Hikari no Tama wa hi ni tsuki ni
Hirogori yagate Sekai o tsutsuman

Tengoku wa
Tikazukini keru Yo no hito yo
Ware ni kitarite manako hirakeyo

Meishu-Sama

Somente eu
Fui encarregado pelo Supremo
Deus
E salvarei o mundo.

A "Bola de Luz" que possuo
Cresce, ampliando-se com a
passagem dos dias
E, finalmente, envolverá o mundo.

Homens! Vinde a mim!
Abram os olhos
Que o Paraíso se aproxima.

VENCEDORES DO CONCURSO DE POEMAS WAKA

A Equipe Jinsai vem, orgulhosamente, anunciar os finalistas do I Grande Concurso de Poemas Waka!

Não foi uma tarefa fácil! Recebemos muitos e maravilhosos poemas, e se pudéssemos premiaríamos todos! Porém, como isso não é possível, escolhemos então os 3 poemas vencedores. Levamos em conta a métrica utilizada (sem sermos rigorosos demais com esse fator), além da beleza e originalidade do

poema. Seus autores ganharão uma coletânea especial de Ensinamentos de Meishu-Sama sobre Arte, para que se deleitem ainda mais. Parabéns aos vencedores!

Parabenizamos também os demais participantes pela criatividade, e não se preocupem! Ano que vem faremos uma segunda edição do concurso!

Confiram, em breve, um especial sobre poemas japoneses em nosso site!

3º LUGAR

Wilson Alves de Oliveira
Goiânia - GO

Título: O Belo Clarão

Em meio à dor
surge o belo clarão
da lua cheia.
Lágrimas surgem fortes.
Alegria retorna.

2º LUGAR

Patrícia Vieira Bispo
Barueri - SP

Título: O Pôr do Sol

Quanta beleza
Em um breve instante
Apenas olhar
Enaltece a alma
Levando até Deus

1º LUGAR

Daniel Morine Martins da Silva
Santos - SP

Título: Arte da Grande Natureza

A singela flor,
a grande montanha e
a frondosa árvore.
São amostras de Arte
da Grande Natureza.

DEZEMBRO 2019

**“Homens! Vinde a mim!
Abram os olhos
Que o Paraíso se aproxima.”**



Meishu-Sama, o Messias Salvador da humanidade

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

23 – Nascimento de Meishu-Sama, o Messias Salvador